

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avanço

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos de Cacia» — Telex. 91118  
Quinta do Loureiro — CACIA

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO  
Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

Antonio da Costa Pinto

Redactor principal

Mantas Massano

## Camões — Uma luz que não se extingue

**S**EMPRE que passa mais um aniversário da morte de Luís de Camões não podemos deixar de recordar esse homem tão ilustre, tão extraordinário que, além de ser o maior dos poetas portugueses e um dos mais afamados do mundo, foi um valente soldado, um grande português. Apesar da ingratidão da Pátria para com ele, quando no catre dum hospital se encontrava nas vascas da agonia ainda murmurou: *Pátria querida, morreremos juntos!*

Nascido em 1524, entrou com ele no berço a cruz de martírios, que suportou até à campa.

Nos últimos anos da sua existência lutou com a adversidade ainda maior, minorada pelo seu escravo Jau, que pela calada da noite se ia a mendigar, lançando na sua voz, entrecortada pelas lágrimas, o seu apelo a favor do épico imortal: *«Portugueses, dai esmola para Camões! Dai-lhe um abrigo!»*

Trocando o bacharelato pelas armas, em 1547, contando então 23 anos, seguiu para África numa expedição, perdendo um olho numa briga com os mouros, que se defendiam das arremetidas das forças portuguesas.

O seu génio turbulento, irrequieto, lançava-o às mais arriscadas aventuras, começando por criar invejosos não só da sua valentia mas também da sua inteligência.

Depois de se conservar três anos em terras marroquinas, regressou a Lisboa envolvendo-se em duelos, em desordens que o levaram à prisão, sofrendo um ano de castigo que não era mais do que o início das desgraças que o futuro lhe reservava a par de tantas horas de glória em defesa da Pátria como soldado da vanguarda, sempre que era necessário defendê-la.

Durante o enclausuramento escreveu o primeiro canto dos

Lusíadas, começando por descrever os feitos de *as armas e os barões assinalados/que da ocidental praia lusitana/por mares nunca dantes navegados/passaram'inda além da Taprobana.*

Se o início da sua obra magistral — uma epopeia inigualável — era o caminho aberto para a imortalidade do seu nome, mal diria o grande épico, um dos mais afamados poetas do mundo, que a cruz de martírios, entrando no seu berço, seria sempre mais pesada no decorrer da sua existência, tão malfadada.

Na alma do grande poeta vibrava o sentimento, o amor da Pátria, expondo-se aos maiores perigos para a defender pelas armas que manejava quando a inspiração não lhe dava tempo para manejar a pena.

D. Afonso de Albuquerque erguera o nosso prestígio na Índia; mas depois da sua morte esse prestígio foi abalado pela força, pela injustiça, pelos abusos dos portugueses contra esses povos que constituíam o corpo da região atingida pelas caravelas do Gama no ano de 1498.

As guerras no oriente eram consecutivas, tendo como resultado a decadência da Nação e a perda de homens que se expunham a elas, numa luta furiosa, tanto dos atacantes como dos defensores.

O esplendor da Nação levantou-se novamente quando D. João de Castro assumiu o governo da Índia, cessando os queixumes dos povos que se encontravam sob o nosso domínio.

Pouco tempo durou o sossego das armas, o qual terminou com a morte de D. João de Castro, um dos mais honrados governadores da Índia, o herói do segundo cerco de Dio que, com um reduzido número de soldados, desbaratou quarenta mil turcos.

Luís de Camões não querendo deixar de ser um dos

PELO  
Capitão Mantas Massano

soldados das primeiras linhas, quando a Pátria se sentia ferida seguiu para a Índia.

Destemido, valente, pronto a dar a vida pela Pátria que tanto amava, a sua intrepidez, os seus prodígios tornaram-no digno de figurar como um dos maiores heróis das grandes epopeias.

Mas quando a cruz de martírios entrou no seu berço, devia ter entrado também o livro do seu destino, onde devia estar escrito o que o futuro lhe reservava: — *nasceste poeta; o teu caminho estará cheio de escolhos como os caminhos de Homero, Ovídio e Tasso. Como poeta, serás um astro refulgente admirado por todo o mundo. Como soldado és digno de entrar na história como um de tantos dos seus heróis. No entanto, os grandes poetas ostentam a sua coroa de louros vergados ao peso da sua cruz de martírios.*

*Quando abandonares o berço irás cumprir o teu fado. Segue, e sofre, com a ingratidão dos homens, do mundo, que não sabem quanto essa luz refulgente do teu estro queima, abraza a tua alma unida pela vida e pela morte à Pátria onde nasceste!*

O prémio da imortalidade do teu nome será a fome; sofrerás as durezas das guerras, pelo teu amor à Pátria; os destellos preparados pelos invejosos do teu talento e da tua valentia; os naufrágios por te encantares com as aventuras dos navegadores que tornaram maior a Pátria que cantarás até ao último segundo da tua existência!

E o seu fado foi cumprido. Da Índia seguiu para Macau. As poucas vezes que as suas armas se encontravam em descanso, aproveitava-as para continuar a sua obra «Os Lusíadas», escrevendo mais seis cantos, recolhido numa gruta como se estivesse alheio do mundo e dos homens, tendo sempre no pensamento a Pátria que tanto estremecia.

Apaixonara-se por Catarina de Ataíde — a sua Natércia encantadora — mas foi como uma nuvem que se dissipa; como uma bola de espuma, como o perfume duma flor que lhe falasse e sorrisse, não a podendo colher.

De Macau partiu para Goa, naufragando na costa do Cam-

## O PRAZER

*As dores humanas são séculos, enquanto os prazeres são instantes.*

Lemontey

CANTINHO DA SAUDADE

Pão nosso de cada dia...

Ao meu grande amigo e poeta popular Carlos Neves

*O drudo pão que comemos, Por vezes, em solidão, Terá o sabor de tudo Mas nunca o sabor do pão!*

*Na labuta pela vida Quanta amargura sofremos, Quanta dor traz escondida O drudo pão que comemos.*

*Na vida, o riso inconstante, Embora julguem que não, Também é choro, gritante Por vezes, em solidão...*

*Uns vivem a vida a sério, Outros folgas de Entrudo... Na vida qualquer critério Terá o sabor de tudo!*

*Ganhar o pão sem nobreza, Sem ter de Deus a benção, Será o mel da riqueza Mas nunca o sabor do pão!*

Sarrazola, Abril de 1966.

José Aleixo

munhara a sua partida para terras de África, quando contava 23 anos de idade.

De noite, enquanto o grande épico se estendia sobre uma enxerga colocada no chão do quarto que era então o *ninho* de ambos, Jau sala a mendigar.

Estendia a mão a quem passava alheio ao servo dum poeta e soldado que era tão grande como a Pátria.

*Dai, portugueses, dai esmola a Camões...* Ninguém tinha compaixão do cantor imorredoiro da Pátria, e quando Jau se encontrava com o seu amo, choravam juntos; misturavam-se as lágrimas que caíam no chão apodrecido do quarto, fiel testemunha de cenas tão compungentes, tão amargas, tendo como principal comparsa o português mais português daquela época, que nem sequer tinha uma palavra que pudesse ofender a Pátria, tão ingrata para o mais leal dos seus filhos.

Cansado de tanto ser glorificado, e ao mesmo tempo escarnecido e abandonado, Camões era uma sombra do que fora antes.

A fome minava-o; e por fim, recebendo apenas 15 000 reis anuais, concedidos pelo rei D. Sebastião, recolheu ao mísero catre dum hospital.

Conclui na 2.ª página

## VERBENAS DE AVEIRO

AMANHÃ, DIA 12 — INAUGURAÇÃO

No amplo recinto do Rossio, onde se realiza a Festa de Março, começam amanhã (domingo e véspera de Santo António) as Verbenas de Aveiro, a exemplo do ano passado.

No programa de abertura, com início às 21,30 horas, colaboram os seguintes artistas: Alice Amaro, Tristão da Silva, Zelinda Isabel e Francisco Jorge. Como apresentador Miguel Simões e pianista Melo Júnior. (Artistas da Organização Hernâni Muñoz).





**RAÇÕES CAMPONESAS**

= DE =

**ANSELMO LOPES & C.ª, L.ª**  
**PATELA** Telefone 23783 **AVEIRO**

**RAÇÕES VITAMINADAS  
 PARA GADO**

**FABRICA DE MOAGEM  
 A CAMPONEZA**

**FARINHAS PARA  
 VACAS - SUINOS - AVES**

*Representantes e Vendedores das nossas Farinhas:*

EM CACIA — Casa Confiança — Rua Vasco da Gama — Telef. 91127  
 NA POVOA DO PAÇO — Manuel Nunes dos Santos  
 EM ANGEJA — Alvaro Soares Mendes — Telef. 91163

Depósito (de Lãs para tricot  
 e das Malhas «Aéfe»  
**ARMÉNIO** Preços especiais  
 para revendedores e Feirantes  
 Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO  
 Telef. 23575 PPC

**ARMAZÉM SÉRGIOS**  
 Oferecem QUALIDADE E DISTINÇÃO  
 nos mais modernos padrões em tecidos  
**TREVIRA, TERYLENE e PURA LÃ**  
 para Homem e Senhora, destinados à  
 Primavera e Verão

**LANIFICIOS E CHALES**  
 Avenida Dr. Lourenço  
 Peixinho, 66  
 — Telef. 22228 —  
**AVEIRO**

**AUTOMÓVEL DE ALUGUER**  
 de  
**FRADIQUE DE ALMEIDA**  
 Praça em Frossos — Telef. 93135  
 Residência telef. 23413 — Aveiro  
 Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,  
 a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS  
 FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA  
 E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS  
 E ELECTRO-DOMÉSTICOS  
 Com as melhores facilidades de pagamento  
**ELECTRO-RADIO**  
 DE  
**J. P. RIBÃES**  
 Largo do Espírito Santo  
**CACIA**

Seguros em todos os ramos  
 na **SOBERANA**  
 Agente em Cacia  
**MANUEL DAMIAO**  
 Redacção do «Ecos de Cacia»

**HERPETOL**  
 Para as doenças de pele  
  
 Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de so-  
 se passam. A comichão desaparece como por encanto.  
 A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-  
 vada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-  
 ção para todos os casos de eczema humido ou  
 sec, avetias, aspinhas, erupções ou ardência na pele.  
 A venda em todas as farmácias  
**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª**  
 Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

**Agência de Viagens**  
 Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**  
 Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO  
 Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
 Bilhetes de Avião (a prestações)  
 Viagens individuais e colectivas — Excursões  
 Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
 Embarques rápidos para Africa

**Bicicletas**  
 LINDOS MODELOS  
 para homem, senhora  
 e criança  
**Armando Crespo & C.ª**  
 Armazenistas - importadores  
 R. do Crucifixo, 116 a 12  
 LISBOA — Telef. 3270274



**Agência Funerária Capela**  
 de **AMÉRICO DIAS CAPELA**  
  
 Funerais  
 mais  
 modestos  
 aos mais  
 luxuosos  
 Traslada-  
 ções para  
 todos os  
 cemitérios  
 do País  
 Auto-Fúnebre de Luxo com lugares  
 Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
 Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
**AVEIRO** Telefone permanente 23304 **ESGUEIRA**

**Sapataria Confiança**  
 Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127  
 Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
 Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.  
**Secção de camisaria e chapelaria**  
 Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.  
**Móveis e louças**  
 Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,  
 alumínio e barro, etc., em grande variedade.  
 Agente do indiscutível **B. P. GAZ**  
 com o inimitável sistema «PRONTO»

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**  
 Escritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA  
 Telefone 638008  
 Agente no Norte do País **Quilherme M. Coelho**  
 RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO  
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
 impressão em cores e preto; massa para rolos e vernizes  
 tipo-litográficos 169

**Vinício** TAÇAS DESPORTIVAS  
 JOIAS — OURO  
 PRATAS — RELÓGIOS  
 Telef. 22119 — Oficina —  
 Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

**"CONSTRUTORA"**  
 de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**  
 Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-  
 rantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação  
 de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de  
 águas de poços, líquidos de nitréiras e artesanais  
 Escarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País  
 Reparações :::: Trabalhos garantidos  
 Apartado 88 — Telef. 29529 — VERDEMILHO — AVEIRO

**Automóveis de aluguer**  
 de  
**António Ferreira da Costa**  
**Serviço PERMANENTE**  
 Com praça em Aveiro e em Cacia  
 Praça de Aveiro n.º 22309  
 Telefones: Praça de Cacia n.º 91217

**CICLISMO**  
 Novo estabelecimento de reparações e vendas  
 de **A. J. ALMEIDA (O ESTRAGA)**  
 Largo do Espírito Santo — CACIA  
 Bicicletas nacionais e estrangeiras  
 Conquistador, New Star, Zenith, Sterling, Zagala.  
 Motorizadas «New Star TANSINI»  
 Vendas a pronto e a prestações